

MISERICÓRIDA.

“O que exercita misericórdia, com alegria” Rm 12:8.

O possuidor deste dom espiritual é motivado por Deus a perceber e a suprir necessidades do próximo, que sofre mental, física ou emocionalmente, ouvindo-o e compreendendo-o. Diante das oportunidades, quer ser um instrumento de Deus, compreendendo e aliviando o sofrimento alheio.

No grego “eleos” significa manifestação eficaz de dó, e recursos interiores adequados para suprir necessidades, da parte daquele que ativamente mostra compaixão.

Podemos ver algumas aplicações para este dom desde aliviando os necessitados como perdoando os faltosos.

Ambas as formas, é muito necessária, mas o importante é que seja usado com alegria. É possível aliviar a necessidade de outros com um orgulho que fere o necessitado mais do que o próprio aperto pelo qual ele passa, dando com uma mão aquilo que ele necessita, enquanto tira, como a outra, a sua dignidade. É possível perdoar o faltoso, mostrando uma atitude de crítica e desprezo, que o aniquila. O verdadeiro uso deste dom é com alegria.

Alguns exemplos do exercício deste dom são:

- Escutar com simpatia um amigo atulado emocionalmente por ter sido abandonado ou rejeitado por um ente querido, ou que esteja passando qualquer outro tipo de necessidade;
- Fazer-se presente num lar enlutado após perder alguém.
- Regozijar-se com aquele que superou obstáculos enormes, talvez despercebidos por outros;
- Sente-se fortemente inclinado aos serviços de cunho social, como por exemplo, a favor de crianças carentes, sentindo-se grandemente condoido por elas e impelido a resolver Seus problemas.
- Encontram-se sempre disponíveis para visitas a hospitais e outros lugares onde encontram pessoas necessitadas de misericórdia.